



Técnico em Administração



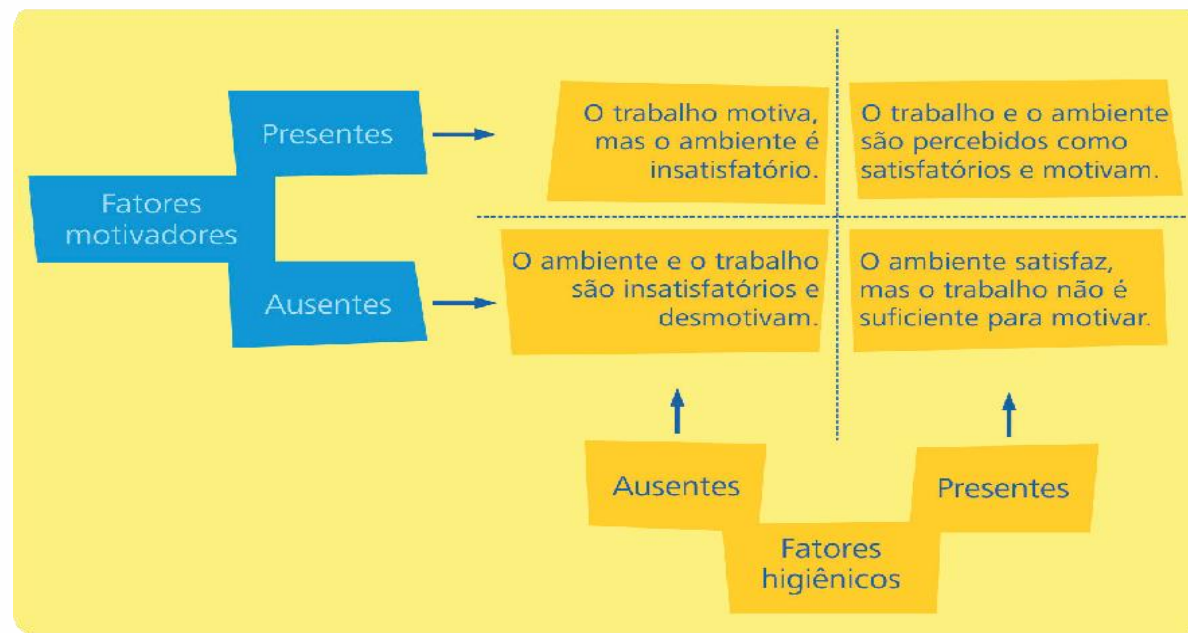
Empreendedorismo

PROFESSOR: EDER FABENI
CONTEÚDO: AULA 5 –
MOTIVAÇÃO E
AUTOMOTIVAÇÃO
DATA: 01.07.2019

Complementando esta teoria temos os fatores **motivacionais**, ou seja, fatores presentes no próprio trabalho, conteúdo e autonomia do cargo ou a própria natureza das tarefas. Esses fatores estão sob o controle do trabalhador e estão diretamente relacionados com o que ele faz e a forma como faz; envolvem sentimentos de crescimento individual, reconhecimento profissional e necessidades de autorrealização. Por isso, se desejamos motivar as pessoas, devemos ter interesse em seu trabalho e em seus resultados, atribuir responsabilidade por resultados, permitindo seu melhor desempenho e crescimento profissional, incentivando, assim, a sua autorrealização.

Na Figura 5.4 é possível perceber como a motivação se manifesta quando fatores motivacionais e higiênicos estão ou não presentes.

Figura: 5.4: Tipos de fatores motivacionais



É possível observar que, quando os fatores motivacionais e os fatores higiênicos estão presentes, há o momento totalmente satisfatório para que o indivíduo encontre-se motivado, de acordo com o modelo de Herzberg (1997).

5.2.3 Modelo ERC de Alderfer (1973)



Figura 5.5: Clayton Alderfer

Segundo o modelo de Alderfer (1973) há somente três níveis de necessidades que merecem destaque:

- **Necessidades de existência** – diretamente ligadas a fatores fisiológicos e de existência. Ex.: salário, segurança no cargo, etc.
- **Necessidades de relacionamento** – estão associadas à aceitação e compreensão, enfim, a relações interpessoais.

- Necessidades de crescimento – envolvem autoestima e autorrealização. Para Alderfer (1973), o indivíduo pode transitar entre um nível e outro sem que necessariamente esteja satisfeito no nível anterior pode ainda estar no nível mais elevado e retornar a níveis mais baixos.

Seu modelo foi desenvolvido com base, principalmente, no modelo de Maslow (1943), sendo o ERC (Existência, Relacionamento e Crescimento) simplificado. Na Figura 5.6, podemos observar com detalhes a analogia entre os dois modelos.

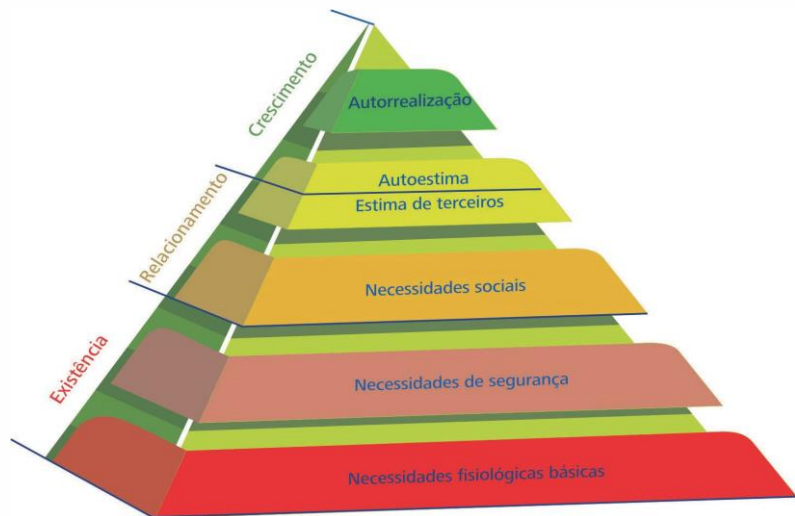


Figura 5.6: Comparação entre a pirâmide de Maslow e a teoria ERC

Através da figura podemos observar que as necessidades de existência estão logo na base da pirâmide que se relaciona com necessidades fisiológicas e de segurança; no segundo nível temos as necessidades de relacionamento (necessidades sociais e de autoestima); e no topo (terceiro nível) temos crescimento relacionado a autorrealização, segundo Maslow (1943).

Mas, por que tanta teoria sobre **motivação**?

Simplesmente para deixar claro que esta é a característica que mais identifica o empreendedor. A motivação permite ao empreendedor contagiar outras pessoas a ponto de que se sintam também intencionadas a trabalhar em prol dos mesmos objetivos de quem os inspirou.

5.3 Automotivação

Automotivação significa motivar a si mesmo, ou seja, buscar razões para enfrentar desafios ou atingir metas sem que necessariamente algo externo lhe impulsione a isso. É encontrar razão para ser melhor do que já é, criar além do que já existe, acreditar que é capaz de conquistar aquilo ao qual se propôs.

Mas então, como é possível se manter automotivado?

Eis algumas dicas que poderão lhe ajudar a se manter em sintonia consigo mesmo:

- Confie em seu potencial de modo que você possa se tornar cada vez melhor e, obviamente, obter sucesso.
- Planeje tudo o que deve executar a fim de que o risco de erro seja o menor possível. Só assim o desânimo não poderá abater a luta.
- Sempre realize o que gosta, jamais faça algo por obrigação e procure ver o que há de positivo na atividade realizada. Só assim o trabalho poderá ser feito com zelo.
- Compreenda que muitas vezes o fracasso está relacionado ao sucesso.
- Invista em qualificação profissional de modo que esteja sempre agregando valor a si próprio, assim como às pessoas com quem você tem contato.
- Saiba onde quer chegar, pois só assim saberá escolher o caminho certo e o jeito de caminhar.

Lembre-se que um empreendedor deve ser exemplo e não deve desanimar mesmo diante de **adversidades**, deve manter a cabeça erguida e seguir em frente, sempre.

Resumo

Nesta aula, abordamos os conceitos de motivação segundo alguns estudiosos. Conhecemos ainda as teorias de Maslow (1943), Herzberg (1997) e Alderfer (1973), bem como dicas de automotivação.

Atividades de aprendizagem

1. Você deverá desenvolver um programa motivacional para os colaboradores que trabalham num canteiro de obras. Alguns apresentam desmotivação, o que tem prejudicado o grupo no que diz respeito ao desenvolvimento das tarefas ao cumprimento de metas. Nesse sentido, você enquanto empreendedor deverá buscar soluções que venham a elevar a autoestima dos mesmos e dessa forma motivá-los a voltar a realizar suas atividades de forma eficaz.